

PEER-IESS no ensino superior: uma tecnologia social de pesquisa-ação participativa com métodos mistos

Irma Brito¹, Marcia Cruz², Agostinha Corte³, Noeli Toledo⁴

¹Escola Superior de Enfermagem de Coimbra [ESENFC&UICISA:E], Portugal. irmabrito@esenfc.pt

²Escola Superior de Enfermagem de Porto [ESEP&CINTESIS], Portugal. marciacruz@esenf.pt

³Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda [ESS-IPG], Portugal. acorte@ipg.pt

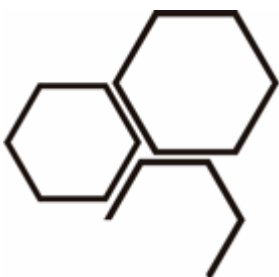
⁴Universidade Federal do Amazonas [UFAM], Brasil. nocaneves@ufam.edu.br

1- Breve contextualização do tema / problemática em discussão:

Objetivo: Proporcionar oportunidade de discussão e reflexão sobre a aplicação da Pesquisa-ação Participativa, oferecendo uma experiência sobre os métodos mistos. A mobilização das instituições de ensino superior para se envolverem no movimento das Universidades Promotoras de Saúde (UPS) objetivam a construção de ambientes mais saudáveis e salutogénicos. Tal dificilmente acontece numa perspetiva top-down. Apresenta-se PEER-IESS, um modelo que mobiliza as universidades a tornar-se espaços de demonstração do potencial humano para assumir a responsabilidade social pela saúde e bem-estar da instituição e da comunidade envolvente. Este efetiva-se com: 1) envolvimento de docentes, estudantes e staff na educação pelos pares (grupos semente); 2) resolução de problemas com base em evidências científicas e em relações horizontais (pesquisa-ação participativa); 3) cocriação de experiências de aprendizagem da promoção da saúde mais reais (*living labs*). A mobilização comunitária envolve a capacitação de "grupos-semente" (ativos em saúde) para conceber e implementar projetos participativos de promoção da saúde e segurança. A capacitação objetiva o domínio da Pesquisa-ação Participativa e aplicação de métodos mistos para gerar produção de conhecimento sobre melhoria das transições de vida e estilos de vida e bem-estar de toda a comunidade académica. Os métodos mistos são muito úteis para produzir evidência sobre a eficiência dos processos de empoderamento e capacitação de grupos de promoção da saúde numa perspetiva *bottom up*, ou seja, de mobilização comunitária. Por outro lado, se os indicadores de produtividade dos projetos estiverem alinhados com as recomendações da agenda dos ODS, criam-se evidências, mas também se projeta o futuro. Usaremos o World Café para gerar o diálogo em grande grupo e conduzir reflexões colaborativas, partilhar conhecimentos e criar possibilidades de ação. O painel baseia-se na noção de inteligência conetiva, ou seja, a capacidade de combinar o conhecimento, a inspiração e o capital social para criar ligações a uma escala global.

Palavras-Chave:

Pesquisa-ação Participativa em Saúde; Métodos mistos; Educação pelos pares; World Café; Universidades Promotoras de Saúde



2- Objetivo(s):

Demonstrar a aplicabilidade do modelo PEER-IESS, um modelo de Pesquisa-ação Participativa com métodos mistos que mobiliza as universidades a tornar-se espaços salutogênicos

Proporcionar oportunidade de discussão e reflexão sobre a aplicação da abordagem de Pesquisa-ação Participativa, oferecendo uma experiência sobre e com métodos mistos.

3- Dinâmica/Estratégia:

a) Apresentação (dinâmica de grupo):

Numa roda de conversa os dinamizadores e os participantes apresentam-se. Segue-se a dinâmica “Salade de Frutas” para criar grupos e ativar a participação para o World Café. (15 min)

b) Exposição teórico-prática sobre o tema:

Irma Brito – Apresenta o modelo PEER-IESS – 15 min

Marcia Cruz & Agostinha Corte - Explicam e dinamizam World Café. (30 min)

Irma Brito & Noeli Toledo – Dinamizam a discussão final a partir dos estudos e contextos em já foi aplicado o PEER-IESS (30 min)

c) Exemplos de estudos de aplicação / transferência de conhecimento:

Brito, I (2023). La universidad promotora de la salud como laboratorio social: living lab, in Gallardo Pino, C., Martínez Pérez, A., & Arroyo Acevedo, H. (Eds). II Seminario Internacional de Promoción de la Salud y Educación para la Salud. Servicio de Publicaciones de la Universidad Rey Juan Carlos, ISBN: 978-84-09-48678-6: 121-132 accesible en <https://fundadeps.org/wp-content/uploads/2023/06/LIBRO-SEMINARIO.pdf>

Brito, I; Bueno, A; Evangelista, R (2022) “O que é uma Universidade Promotora de Saúde”. In A importância da interdisciplinaridade frente aos desafios atuais: volume 1 [recurso eletrônico] Maycon Leandro da Conceição ... [et al.], Triunfo : Omnis Scientia, 2022. DOI: 10.47094/978-65-5854-688-7/60-70 <https://editora.editoraomnisscientia.com.br/livroPDF/1017--20062022155643.pdf> [Capítulo de livro]

Brito, I. (2021). Pesquisa-ação participativa e salutogênese em tempos de pandemia. In RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, 5, 20 de maio, http://racslusofonia.org/wp-content/uploads/2021/05/Boletim-RACS-N5_maio2021.pdf



Brito, Irma (2018). Pesquisa-ação participativa na co-criação de instituições de ensino superior promotoras de saúde. Coleção Conscientizar. Coimbra: Palimage ISBN da versão papel 978-989-703-215-8; ISBN versão digital: 978-989-703-216-5

https://www.palimage.pt/obra/pesquisa_acao_participativa_na_co_criacao_de_instituicoes_de_ensino_superior_promotoras_de_saude/

Corte, Agostinha; Brito, Irma; Homem, Filipa (2018) Educação para a saúde pelos pares: um estudo sobre valores de vida dos educadores de pares. Berlin: Novas edições académicas. ISBN: 9786202186254 disponível em

<https://www.nea-edicoes.com/catalog/details/store/gb/book/978-620-2-18625-4/educa%C3%A7%C3%A3o-para-a-sa%C3%BAde-pelos-pares?search=aprendizagem>

Brito, Irma. (2018) Participatory Health Research in the education of Health and Social professionals. In Michael T. Wright and Krystyna Kongats (Coord): Participatory Health Research, Voices from Around the World. Chapter 4. ISBN 978-3-319--92176-1, 429187_1_En, (4), Public Health, New York: Springer. Disponível em <https://www.springer.com/us/book/9783319921761>

Brito, Irma; et al. (2018) Participatory health research international experience from four Portuguese-speaking countries. In Michael T. Wright and Krystyna Kongats (Coord): Participatory Health Research, Voices from Around the World. Chapter 15 ISBN 978-3-319-92176-1, 429187_1_En, (14), Public Health, New York: Springer. Disponível em <https://www.springer.com/us/book/9783319921761>

d) Discussão / Debate:

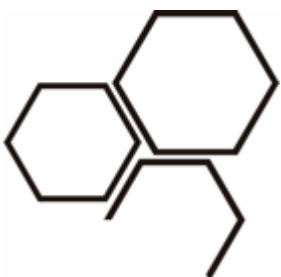
Os facilitadores dinamizam a discussão final a partir dos estudos e contextos em já foi aplicado o PEER-IESS. Utiliza-se o Mentimeter para recolher opiniões anonimizadas sobre a temática e a qualidade do Painel.

4- Resultados esperados:

Que os participantes: reconheçam a aplicabilidade do modelo PEER-IESS para mobilizar as universidades a tornarem-se espaços salutogénicos; compreendam as exigências de rigor metodológico dos métodos mistos na abordagem de Pesquisa-ação Participativa.

5- Nota biográfica:

Irma Brito. Professora Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC&UICISA-E); codiretora Centro Colaborador da OMS para a Prática e Investigação em Enfermagem e membro do Comité Executivo da



International Collaboration for Participatory Health Research (ICPHR) onde coordena o PHRTrainingGroup. Especialista em Saúde Comunitária(1993), Mestre em Saúde(1998), Doutora em Enfermagem(2008) e pós-doutoramento em 2018. As teses que orienta são em Saúde Comunitária, com abordagem de Pesquisa-ação Participativa em Saúde(PaPS). Leciona e escreve sobre Promoção da Saúde, Sistemas e Políticas de Saúde, Desenvolvimento Comunitário e PaPS. Destaca-se pedagogicamente pelo uso de metodologias ativas e aprendizagem por projetos. Autora do modelo PEER-IESS.

Marcia Cruz. Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem do Porto. Enfermeira com especialização em Administração de serviços de Enfermagem. Psicóloga / Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde. Pós-graduação em Motivação e Aprendizagem /Mestre em Psicologia da Saúde. Membro da Unidade de I&D RISE-Health: Rede de Investigação em Saúde. Membro do Núcleo Académico da Psicologia da Rede Académica das Ciências da Saúde. Área de Investigação: Saúde e Bem-Estar dos estudantes no Ensino Superior; Pesquisa Ação Participativa em Saúde. Coordena grupo de teatro de estudantes de enfermagem.

Agostinha Corte. Licenciada em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Comunitária; Mestrado em Saúde Escolar; Doutor em Ciências da Educação. É professora adjunta do Departamento de Enfermagem do Instituto Politécnico da Guarda desde 2001 e investigadora do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) desde 2015. A sua investigação centra-se na Educação pelos Pares, saúde comunitária e familiar e envelhecimento. Recentemente, tem estado envolvida em projetos de I&D na área do envelhecimento ativo e saudável. Nestas áreas publicou diversos livros, capítulos de livros e artigos. Área de Investigação: Saúde Comunitária; Promoção da Saúde; Pesquisa Ação Participativa em Saúde

Noeli Toledo. Doutora em Ciências da Saúde pela UNESP/Botucatu (2013), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM (2008), Especialista em Antropologia da Saúde, pela Universidade Federal de Pernambuco (2001) e Urgência e Emergência pela Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM Grupo de estudos e pesquisa em saúde com populações em situação de vulnerabilidade na Amazônia- GEPSPVAM. Professora adjunta da Universidade Federal do Amazonas, com experiência no ensino, pesquisa e extensão na área de Doenças Crônicas não transmissíveis com enfoque na Saúde das Populações Amazônicas.

6- Recursos Necessários:

Sala ampla com as cadeiras colocadas em círculo em número suficiente para todos os participantes estarem numa roda de conversa. Computador, videoprojetor e ligação à Internet.

